

AUDIÇÃO



A OMS (Organização Mundial de Saúde) define como audição normal a de pessoas que **conseguem escutar sons de até 25 decibéis ou mais baixos nos dois ouvidos**. Quem ouve a partir de 26dB teria algum tipo de **perda auditiva**.

Atualmente, problemas de audição provocados por causas diversas já afetam **360 milhões de indivíduos**, dos quais 32 milhões são crianças.

As causas incluem desde infecções durante a gravidez, que podem prejudicar a audição dos bebês, até fatores ambientais, como a exposição a sons muito altos.

As chamadas **causas congênitas** são: doenças como rubéola congênita, sífilis e outras infecções durante a gravidez; nascimento abaixo do peso ideal; falta de oxigênio na hora do parto; uso inapropriado de medicamentos ao longo da gestação; e icterícia neonatal, um problema de saúde que pode danificar o nervo auditivo em recém-nascidos.



A outra categoria são as **causas adquiridas** — meningite, sarampo, caxumba, infecções crônicas no ouvido, otite média, lesões na cabeça ou no ouvido e uso de alguns remédios, como os utilizados no tratamento de infecções neonatais, malária, câncer e tuberculoses agressivas. Entre as causas adquiridas, um hábito comum entre os jovens tem preocupado: **uso de fones de ouvido**.



Segundo a OMS, cerca de 1,1 bilhão de pessoas dos 12 aos 35 anos de idade **correm o risco de terem perdas auditivas irreversíveis** porque escutam música muito alta em fones de ouvido.

Os sons do meu dia a dia podem afetar
minha audição?



Você tem dificuldade para ouvir os sons?

Ouve mas não entende?

Usa muito fone de ouvido?

Conhece alguém com dificuldade de
audição?

Qualquer dúvida procure orientação com o
Fonoaudiólogo na sua Unidade Básica de
Saúde.

Material elaborado pelas fonoaudiólogas:

Fabiana Mara Cerejido Boscardin CRFa2-8299

Marta Trevisan Junqueira e Silva CRFa 2-5159

Fonte :BIBLIOTECA VIRTUAL – MINISTÉRIO DA
SAÚDE 08/11/2019



AUDIÇÃO



*NASF-AB - Núcleo Ampliado de
Saúde da Família e
Atenção Básica
Birigui - SP*